

Apresentação / Presentation

Por Alexandre Carauta e Vera Follain de Figueiredo

Alinhada aos rumos da comunicação no contemporâneo hipermediático, a **Alceu 46** traz um dossiê dedicado ao debate em torno da ecologia das mídias. Com curadoria da editora convidada Adriana Braga, professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação da PUC-Rio, a série especial reúne uma entrevista e sete artigos derivados 22ª Convenção Anual da *Media Ecology Association* (MEA), realizado em 2021 na PUC-Rio.

Os textos são apresentados pela própria Adriana, no editorial deste número. Compõem uma amostra das instigantes abordagens voltadas à compreensão do que alguns estudos já chamam de *sociedade do algoritmo*. Fortalece, assim, o compromisso da revista com o pluralismo e a internacionalização.

O tema desdobra-se, de certa forma, num dos quatro textos que completam esta edição. Em “Mediações algorítmicas e espiral do silêncio. Reconfigurações da teoria a partir de quatro mecanismos de análise”, Kérley Winkes articula reconfigurações da teoria original de Noelle-Neumann com o papel ascendente dos algoritmos nos padrões interativos contemporâneos. A pesquisa que deu origem ao artigo conquistou Menção Honrosa na categoria Teses do Prêmio Compós de 2021.

Já José Carlos Fernandes, Guilherme de Paula Pires e Felipe Adam investigam a biografia jornalística “Aparecida” sob a perspectiva do imaginário social. Ancorada na Análise de Conteúdo e em derivações teóricas de Adorno, Horkheimer, Thompson e Canclini, a análise desemboca no artigo “De santa a padroeira: o imaginário popular da Padroeira do Brasil na biografia Aparecida”.

Uma produção jornalística também é o objeto pesquisado por Mário Messagi Jr. Em “Relendo a Gazeta do Rio de Janeiro: ao primeiro jornal do Brasil, o que lhe é de direito”, Messagi imprime uma reinterpretação do periódico pioneiro no país, historicamente reduzido a propagador dos valores da monarquia portuguesa. Com uma abordagem centrada na materialidade discursiva, o estudo busca compreender a relevância sociocultural da publicação e o seu legado à imprensa brasileira.

Reforça ainda a **Alceu 46** um texto de Stuart Hall (1932-2014) publicado originalmente em janeiro de 1979, na revista *Marxism Today*. Em “O grande espetáculo da guinada à direita”, o sociólogo avalia a tendência política do seu tempo. Aponta os perigos do conservadorismo e propõe caminhos à esquerda. O texto foi traduzido por Gabriel Martins de Silva e Mateus Sanches Duarte, com permissão da família do autor.

Boa leitura, e até a próxima edição!